



Educação Física e o ensino remoto na visão de bolsistas do PIBID-UFV

Larissa Fátima de Azevedo Lellis¹; Soraya Dayanna Guimarães Santos¹; Otávio Henrique do Carmo Lucas¹; Fernanda Paula Pimenta Silva²

1- Universidade Federal de Viçosa, Centro de Ciências Biológicas da Saúde, Departamento de Educação Física.

2- Escola Estadual Padre Álvaro Corrêa Borges.

larissa.lellis@ufv.br, soraya.dayanna@ufv.br, otavio.carmo@ufv.br, fernandapimenta07@gmail.com

Educação Física – Ciência da Saúde

Trabalho de Ensino

Palavras-chave: Educação Física, PIBID, Ensino Remoto

Introdução

Devido a pandemia causada pelo COVID-19 medidas restritivas tiveram que ser implementadas em todo o mundo, afetando diretamente todas as áreas, dentre elas a Educação, ocasionando a mudança do Ensino Presencial para o Remoto. Com isso, ficou evidente a defasagem no processo de ensino e aprendizagem, em especial na Educação Física (EFI), visto que, a mesma, é marcada, em grande parte, pela prática.

Objetivos

O presente resumo buscou analisar o Plano de Estudo Tutorado (PET) como uma ferramenta do Regime de Estudo não Presencial, bem como a organização dos conteúdos trabalhados no Ensino Remoto, na visão de dois bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, Pibid/UFV/EFI. O Pibid é um programa de formação de incentivo à docência na qual estudantes de Licenciatura vivenciam na prática como é o dia-a-dia dos professores em escolas públicas.

Material e Métodos

Este estudo é uma pesquisa documental, a partir da análise de dados dos PETs da Educação Física, promovidos pela Secretaria de Educação de Minas Gerais.

Resultados e Discussão

Buscando analisar os PETs, do 1º e 2º bimestres de 2021, notamos que há defasagem nos conteúdos abordados, em especial nas práticas de Cultura Corporal, que implicam diretamente na aprendizagem e desenvolvimento motor dos alunos, estes entre 11 e 15 anos. Durante essa faixa etária dos alunos citados, a evolução do indivíduo deve ser trabalhada de forma adequada, entretanto, nos PETs, destacando as modalidades esportivas, que são de significativa importância para tal progressão do estudante, observamos que essas não são abordadas de maneira apropriada. Visto a defasagem encontrada no método de ensino empregado, podemos utilizar como referência para uma melhor aplicação a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), onde se apresentam os conteúdos essenciais para serem trabalhados na escola. Na BNCC defende-se que, na EFI, há três elementos fundamentais comuns às práticas corporais: o movimento corporal, a organização interna e o produto cultural. Diante disso, exemplificamos a temática do Vôlei, que se encontra no PET, no entanto é abordado em partes, tanto em relação à sua história, quanto às suas regras básicas. Além do mais, vê-se que demais informações de suma importância também não são passadas como deveriam.

Conclusões

Os resultados demonstram que as habilidades necessárias para a prática de determinado esporte e a consciência corporal, bem como conceitos que fogem da parte física, mas possuem valor social, como o trabalho em grupo, a liderança e o respeito. Consideramos que a adoção do PET como ferramenta do Regime de Estudo não Presencial tem sido insatisfatória, pois não engloba todas as dimensões necessárias para o processo de ensino aprendizagem da Educação Física.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

